

Um Concelho Educador e Inclusivo tem de ser mais do que um chavão ou um serviço da Câmara Municipal. Tem de haver uma postura proactiva e a Câmara deve, em todas as políticas que desenvolve, integrar o compromisso que assumiu ao assinar a Carta das Cidades Educadoras, assim como promover políticas ativas de inclusão de todos os cidadãos e cidadãs, incluindo os mais velhos.

O Bloco de Esquerda considera a aposta na educação cultural, ambiental, transgeracional, para a igualdade e para a cidadania fundamental para imprimir conceitos de solidariedade e justiça social na comunidade através de uma pedagogia ativa e participativa. Um concelho educador e inclusivo promove o potencial de cada um dos seus habitantes, em condições de plena igualdade, onde cada um e uma respeite e seja respeitado.

Évora é um concelho fortemente envelhecido. Em 2022 30,1% da população do concelho tinha 65 ou mais anos o que torna mais premente adoptar políticas de combate ao isolamento e solidão. A percentagem de idosos que acedem a cuidados profissionais é baixa, rondando no país os 15%, ao mesmo tempo que são muito fracas e insuficientes as respostas nos cuidados continuados. Por outro lado as respostas públicas para a infância e para a dependência são igualmente muito escassas, impendendo sobre as famílias e, principalmente sobre as mulheres, a prestação de cuidados, sem que sequer o estatuto do cuidador seja efectivamente aplicado pelos governos.

O Bloco de Esquerda defende que o Município pode e deve intervir nestas áreas, quer pela intervenção directa quer pela articulação com outras entidades, potenciando sinergias



Nestes pressupostos defendemos:

- ✧ A criação de um “**Serviço Municipal de Cuidados** “ que articule os serviços sociais da Câmara com cuidadores, associações do sector social e outras entidades que acompanhem, designadamente a Segurança Social.
- ✧ Uma cidade verdadeiramente inclusiva que potencia o desenvolvimento de todos, incluindo as crianças, facilitando-lhes a apropriação e fruição de um espaço público democratizado e envolvendo-as na tomada de decisão políticas das questões que lhes dizem respeito. Desenvolveremos o projeto “**Évora das Crianças**” com vista à integração de Évora na rede de Cidades Amigas das Crianças;
- ✧ O **encorajamento do diálogo entre gerações**, nomeadamente através de iniciativas de aprendizagem intergeracional promovidas pelo município. Um concelho educador e inclusivo sabe ouvir os mais novos e os mais velhos, e como tal, a criação de Conselhos Consultivos de crianças e de cidadãos seniores que propomos, pode constituir-se como uma ferramenta de gestão e de ação, dando resposta às necessidades destas camadas da população, que tal como todos têm direito a ser ouvidas diretamente;
- ✧ A **requalificação das escolas da responsabilidade municipal**;
A **exigência de construção de creche e jardim-de-infância** públicos que respondam às necessidades de mães e pais;
- ✧ O reforço da **formação dos assistentes operacionais** que trabalham nas escolas e que são funcionários municipais, nomeadamente no que se refere a alunos com necessidades específicas de educação;
- ✧ A **atualização**, em cooperação com o Conselho Municipal de Educação, da **Carta Educativa do Concelho**;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✧ A criação de **Gabinetes de Apoio aos Seniores**, nomeadamente no apoio ao acesso a aplicações informáticas (segurança social direta, e-fatura, portal das finanças entre outras) em todas as freguesias e uniões de freguesias;
- ✧ A criação de um **sistema de transporte municipal a pedido gratuito e nas horas que sejam convenientes ao munícipe para deslocações dos seniores aos serviços de saúde e para distribuição de medicamentos**;
- ✧ A **promoção do equilíbrio e harmonia entre identidade e diversidade**. Todos os que aqui habitam devem ser reconhecidos a partir da sua identidade cultural. Diversidade é ganho e não pode ser motor de exclusão e marginalização. Deveremos, pois, estar conscientes dos fenómenos de marginalização, e **desenvolver políticas de ação positiva, em particular para as diferentes minorias**, e para os recém-chegados (migrantes e refugiados). Todos têm o direito de sentir que Évora lhes pertence. A Câmara tem de apoiar e promover iniciativas que desenvolvam o combate ao racismo e à xenofobia. **A criação de equipas de mediadores culturais** é uma prioridade;
- ✧ Uma **política de inclusão das pessoas com deficiência**, pelo que todas as ações de planeamento deverão ter como principal objetivo a supressão de obstáculos, incluindo as barreiras físicas e sociais, que impedem o exercício da cidadania ativa. É prioritário colocar na agenda as questões do desenho universal (mais acessibilidade, flexibilidade, comunicação simples e entendível por todos e acesso à informação universal);
- ✧ Que a autarquia facilite e apoie as pessoas com deficiência na adoção de **projetos de vida independente**, em colaboração com outras entidades públicas e privadas;
- ✧ Uma **política de promoção da igualdade de género e de tolerância zero contra a violência de género**, promovendo mecanismos de informação e sensibilização, numa ótica de prevenção, mas também de proteção das vítimas, com a criação de **gabinetes de apoio à vítima de violência de género e doméstica** em todo o Concelho;



 **Bloco**
de Esquerda

SEMPRE

AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ A **promoção dos direitos da comunidade LGBTI+** através de um espaço que defenda os direitos humanos, que preste apoio social e psicológico e disponibilize aconselhamento jurídico;
- ✳ A criação de um **Plano Municipal LGBTI+** com a definição de estratégias e identificação de necessidades e dificuldades, apontando para as respostas específicas e adaptadas em várias áreas como a saúde, a violência, o contexto escolar, o desporto, a empregabilidade, a cultura, a interculturalidade e o espaço público;
- ✳ O **reforço da oferta de AEC's** e diversificar as mesmas utilizando os mecanismos financeiros existentes.

JUVENTUDE

Uma região em contração demográfica não pode dar-se ao luxo de não aproveitar os seus jovens e criar condições para que estes encontrem um futuro digno na região. Apesar das dificuldades financeiras, a Câmara tem de investir em atividades formativas e que providenciem bem-estar e segurança aos jovens eborenses.

Defendemos:

- ✳ A **dinamização do Conselho Municipal de Juventude**, no sentido da criação de uma Carta Municipal do Cidadão Jovem, reforçando a capacidade propositiva e que apresente propostas de eixos de intervenção e que possibilite o desenvolvimento e formação dos jovens do concelho e que garanta a representatividade equitativa dos diversos tipos de associações ;
- ✳ O **apoio às Associações Juvenis** do Concelho de forma transparente e equitativa;
- ✳ O **investimento em programas de ocupação de tempos livres**, com atividades culturais complementares dos programas escolares, e workshops profissionalizantes de aplicação prática no quotidiano e motivadores de orientação profissional;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ A definição de **planos de educação para a cidadania** e de envolvimento das famílias e comunidade em articulação com as associação e com as escolas do concelho;
- ✳ A **abertura das escolas a atividades das comunidades locais**, convertendo-as em espaços com valências interculturais e intergeracionais.

RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE

Évora precisa de saber aproveitar o potencial de crescimento e enriquecimento técnico que advém de ter uma Universidade no seu território. Os alunos passam por Évora e deixam como marca na cidade pouco mais do que a Queima das Fitas. Os professores também têm estado desligados da vida do município. O Bloco de Esquerda considera que o Município deverá:

- ✳ **Criar estruturas de apoio à comunidade universitária** – residências para alunos e professores, com salas de estudo abertas em permanência, com Internet e possibilidade de serviços mínimos de fornecimento de alimentação em edifícios municipais recuperados;
- ✳ **Desenvolver programas de estágio**, coordenados com os cursos técnicos e universitários;
- ✳ **Publicar as teses de mestrado e doutoramento** com classificação de Bom e superior, **sobre temáticas regionais e de reconhecido interesse para o município**;
- ✳ **Apoiar a publicação e divulgação de trabalhos académicos** sobre temáticas regionais e de reconhecido interesse para o município;
- ✳ **Apoiar iniciativas académicas que visem temas de interesse** para o desenvolvimento da região;
- ✳ **Apoiar programas de integração dos novos alunos** que privilegiem o respeito pela igualdade e pelos princípios democráticos, constituindo-se como alternativas às práticas abusivas das praxes académicas;
- ✳ **Manter o diálogo institucional regular** com a Universidade.

